

Pandemia De Covid-19 E Práticas Docentes: A Utilização De Metodologias Ativas Em Ensino Emergencial Remoto

Eliana Maria Da Silva Madeira Lourenço
Superintendência Regional De Educação De Colatina - Es.

Maria Clara Leite De Oliveira E Souza
Faculdade Damas De Instrução Cristã

Everaldo De Paula Carvalho
Faculdades Educatie

Antonio Marcos Medeiros Dias
Pós - Faculdade De Ensino Eficaz

Francisco Eduardo Ferreira Alves
Centro Universitário Santa Maria - Unifsm

Christian Ricardo Silva Passos
Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Bahia Ifba - Campus Ilhéus

Felipe Teclo Moreira
Universidade Federal Do Mato Grosso Do Sul

Marizete Vieira
Faculdade Católica De Rondônia

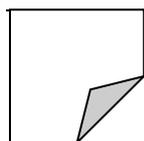
Inez Rosa Dos Santos
Faculdade Católica De Rondônia

Wellington Santos De Paula
Cefet/Rj

Brenda Soares Da Silva
Instituto Federal Do Amazonas

Resumo:

O objetivo desta pesquisa foi analisar os desafios e oportunidades de metodologias ativas como prática docente em período emergencial remoto. A pesquisa, do tipo exploratória e de abordagem quantitativa, foi realizada com 75 professores de escolas brasileiras. Os resultados revelaram que a maioria dos professores optou por utilizar tais metodologias, indicando uma tendência positiva em direção a abordagens mais interativas e participativas no ensino à distância. A variedade de metodologias adotadas refletiu a busca por estratégias pedagógicas eficazes para engajar os alunos e promover a construção do conhecimento em ambientes virtuais. Apesar das limitações do ensino remoto, percebeu-se um engajamento geralmente moderado a alto dos alunos durante as atividades que envolveram metodologias ativas, evidenciando sua eficácia em manter os estudantes interessados no processo de aprendizagem. No entanto, os desafios enfrentados pelos professores, como a falta de recursos tecnológicos e problemas de conexão à internet, destacam a necessidade de soluções criativas e adaptativas. Ainda assim, a maioria dos professores reconheceu o impacto positivo das metodologias ativas na promoção da aprendizagem significativa dos alunos durante o ensino remoto, destacando sua importância como recursos



valiosos para a adaptação educacional a contextos emergenciais e ressaltando a necessidade contínua de aprimoramento para garantir uma experiência de aprendizagem eficaz e inclusiva para todos os estudantes.

Palavras-chave: *Pandemia de Covid-19; Práticas docente; Metodologias ativas; Ensino emergencial remoto; Educação.*

Date of Submission: 04-04-2024

Date of Acceptance: 14-04-2024

I. Introdução

As metodologias ativas são abordagens de ensino que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, incentivando sua participação ativa, o pensamento crítico e a resolução de problemas. Ao contrário do modelo tradicional de ensino, em que o professor desempenha um papel predominantemente passivo, transmitindo informações aos alunos, as metodologias ativas buscam envolver os estudantes de forma mais dinâmica e interativa. Isso pode incluir atividades como discussões em grupo, resolução de problemas, estudos de caso, projetos práticos, entre outros, que incentivam os alunos a aplicarem seus conhecimentos de forma prática e contextualizada (LOVATO; MICHELOTTI; LORETO, 2018).

Na educação, as metodologias ativas têm ganhado destaque como uma abordagem eficaz para promover uma aprendizagem mais significativa e engajadora. Ao proporcionar oportunidades para os alunos explorarem, questionarem e construir seu próprio conhecimento, essas metodologias contribuem para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a capacidade de pensar criticamente, trabalhar em equipe, comunicar-se eficazmente e resolver problemas de forma colaborativa. Além disso, as metodologias ativas incentivam uma abordagem mais centrada no aluno, levando em consideração suas necessidades individuais, estilos de aprendizagem e interesses, o que pode resultar em uma maior motivação e satisfação com o processo de aprendizagem (PAIVA et al., 2016).

No contexto da pandemia de COVID-19, as metodologias ativas assumiram um papel ainda mais relevante no ensino, especialmente com a transição para o ensino remoto. Com o fechamento das escolas e a necessidade de distanciamento social, os educadores foram desafiados a encontrar maneiras criativas e eficazes de continuar engajando os alunos à distância. Nesse sentido, as metodologias ativas ofereceram uma solução, permitindo aos professores adaptarem suas práticas de ensino para o ambiente virtual. Através de ferramentas online e plataformas de colaboração, os alunos puderam participar de atividades interativas, colaborativas e práticas, mantendo assim o engajamento e a motivação mesmo em um cenário desafiador (ARRUDA; SIQUEIRA, 2021).

Contudo, embora as metodologias ativas tenham demonstrado ser eficazes no contexto do ensino remoto durante a pandemia, também enfrentaram desafios significativos. A falta de acesso adequado à tecnologia por parte dos alunos, as dificuldades de conexão à internet e a falta de familiaridade com as ferramentas digitais foram algumas das barreiras enfrentadas. Além disso, os professores precisaram lidar com a sobrecarga de trabalho ao adaptar suas práticas de ensino para o ambiente online, o que muitas vezes exigiu tempo adicional e recursos para planejamento e implementação (MACIEL et al., 2020; PALMEIRA; SILVA; RIBEIRO, 2020).

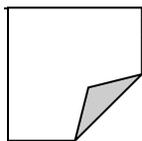
Assim, diante desta problemática, o objetivo desta pesquisa foi analisar os desafios e oportunidades de metodologias ativas como prática docente em período emergencial remoto. A pesquisa, do tipo exploratória e de abordagem quantitativa, foi realizada com 75 professores de escolas brasileiras. Espera-se que os resultados forneçam subsídios teóricos e práticos para a compreensão dos desafios enfrentados pelos professores ao implementar metodologias ativas durante o ensino remoto emergencial, bem como identificar oportunidades para aprimorar essa prática docente.

II. Materiais E Métodos

A pesquisa realizada teve como base uma abordagem quantitativa, sendo conduzida por meio de uma metodologia exploratória. Tal escolha se justificou pela necessidade de investigar os desafios e oportunidades das metodologias ativas no contexto do ensino remoto emergencial, permitindo uma análise detalhada dos diferentes aspectos envolvidos. Além disso, a pesquisa exploratória possibilitou a identificação de novas variáveis e relações que podem ser exploradas em estudos futuros, enriquecendo o campo de conhecimento sobre o tema.

A amostra utilizada na pesquisa foi composta por 75 professores de escolas brasileiras. A seleção dos participantes foi realizada por conveniência, considerando a disponibilidade e acessibilidade dos docentes para participar do estudo. Essa abordagem permitiu uma amostragem mais prática e viável, considerando as limitações temporais e logísticas da pesquisa.

Para a coleta de dados, foram aplicados questionários estruturados aos professores participantes. Esses questionários foram distribuídos de forma virtual e presencial, garantindo assim a participação de um maior número de professores, independentemente de sua localização ou acesso à tecnologia. A escolha por questionários estruturados possibilitou a padronização das respostas e a coleta de dados de maneira eficiente.

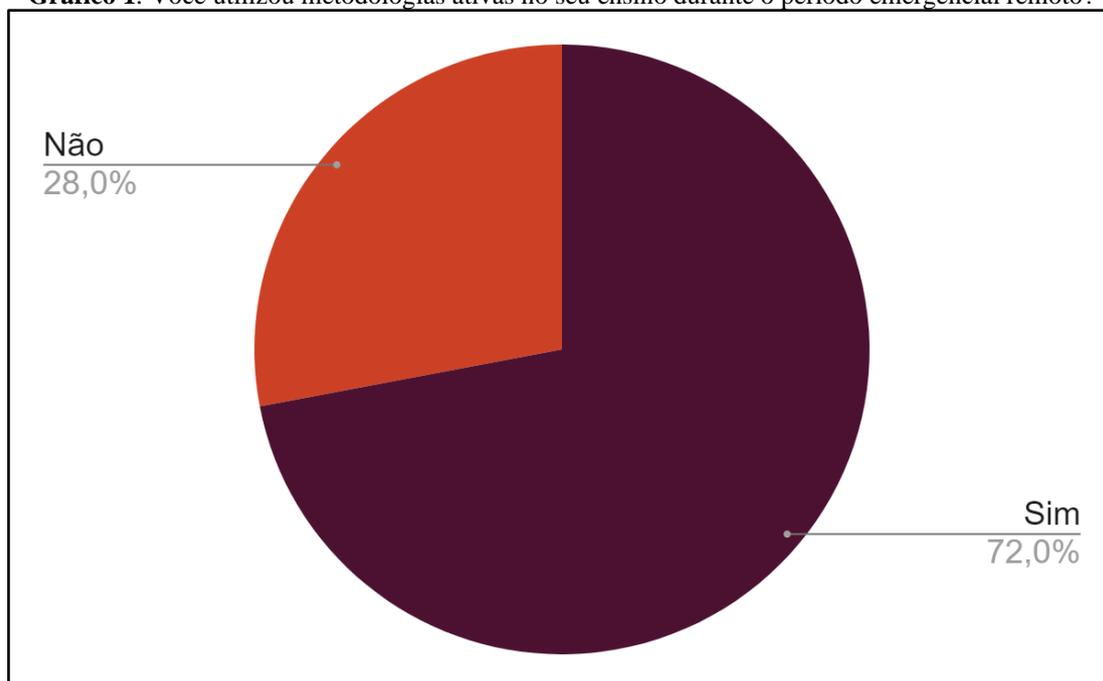


Na análise dos dados, foram utilizadas técnicas da estatística descritiva, tais como média, porcentagem e gráficos. Essas técnicas permitiram a organização e interpretação dos dados coletados, fornecendo informações sobre as percepções e experiências dos professores em relação ao uso de metodologias ativas durante o ensino remoto emergencial. A análise estatística dos dados contribuiu para identificar padrões, tendências e relações entre as variáveis investigadas, fornecendo assim uma base sólida para as conclusões do estudo.

III. Resultados E Discussões

Através da realização desta pesquisa, foi possível analisar os desafios e oportunidades de metodologias ativas como prática docente em período emergencial remoto. Inicialmente, buscou-se indagar se todos os professores utilizaram metodologias ativas durante o período emergencial remoto.

Gráfico 1. Você utilizou metodologias ativas no seu ensino durante o período emergencial remoto?

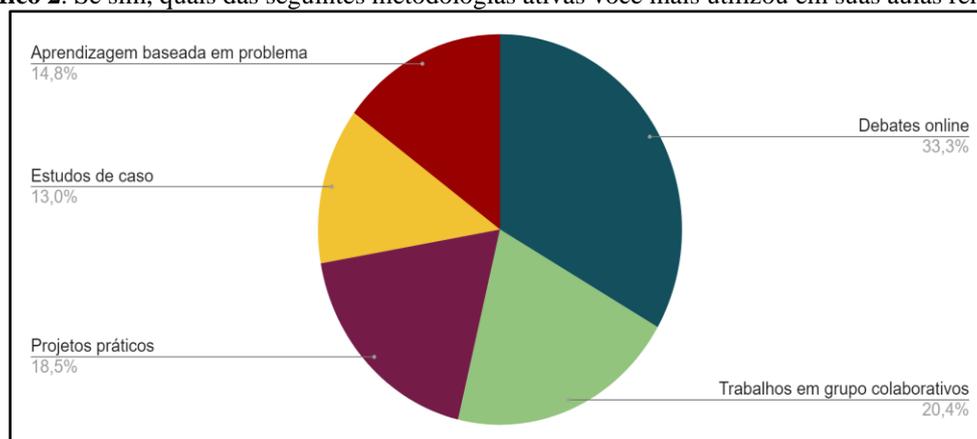


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Observa-se que 54 participantes indicaram ter utilizado metodologias ativas em seu ensino durante o período emergencial remoto, enquanto 21 responderam que não. O resultado obtido na pesquisa revela que a maioria dos professores (aproximadamente 72%) utilizou metodologias ativas durante o período emergencial remoto, enquanto cerca de 28% dos professores não as utilizaram.

Posteriormente, buscou-se indagar quais as metodologias ativas que os professores utilizaram durante o ensino emergencial remoto, conforme evidência o gráfico 2.

Gráfico 2. Se sim, quais das seguintes metodologias ativas você mais utilizou em suas aulas remotas?



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A análise dos resultados revela que, entre os professores que utilizaram metodologias ativas durante o período de ensino remoto, os debates online foram a prática mais comum, seguidos pelos trabalhos em grupo colaborativos, projetos práticos, estudos de caso e aprendizagem baseada em problema. Essa distribuição indica uma variedade de abordagens adotadas pelos professores para promover a participação ativa dos alunos e a construção de conhecimento durante o ensino remoto.

Os debates online emergiram como uma estratégia popular, possivelmente devido à sua capacidade de promover a interação entre os alunos, estimular o pensamento crítico e fornecer um espaço para discussão de ideias, mesmo à distância.

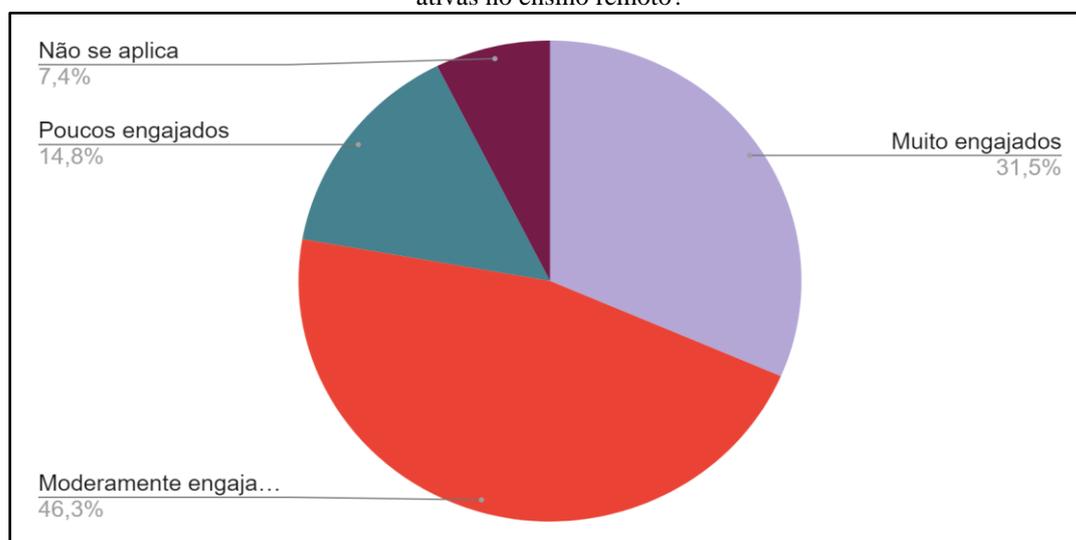
Ressalta-se, ainda, que os trabalhos em grupo colaborativos também foram amplamente utilizados, sugerindo o reconhecimento dos benefícios da colaboração entre os alunos para a aprendizagem. Essa abordagem permite que os alunos compartilhem conhecimentos, explorem diferentes perspectivas e desenvolvam habilidades de trabalho em equipe, mesmo em um ambiente virtual.

Os projetos práticos, estudos de caso e aprendizagem baseada em problema também foram mencionados por uma parcela significativa de professores, indicando uma tendência de buscar atividades que envolvam os alunos em situações do mundo real, estimulando a aplicação prática do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas.

Em suma, a diversidade de metodologias ativas utilizadas pelos professores durante o ensino remoto reflete a busca por estratégias pedagógicas eficazes para engajar os alunos e promover uma aprendizagem significativa em um ambiente virtual. Esses resultados destacam a importância de oferecer flexibilidade e variedade nas abordagens de ensino, adaptando-as às necessidades e características específicas de cada contexto educacional.

Posteriormente, os professores foram questionados sobre como avaliam o engajamento dos alunos durante as atividades que envolveram metodologias ativas no ensino remoto.

Gráfico 3. Como você avaliou o engajamento dos alunos durante as atividades que envolveram metodologias ativas no ensino remoto?



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A análise das respostas revela que a maioria dos professores percebeu um nível moderado de engajamento por parte dos alunos durante as atividades que envolveram metodologias ativas no ensino remoto. Isso sugere que houve uma participação satisfatória nas atividades, embora não tenha sido máxima em todos os casos. Por outro lado, uma parcela significativa dos professores indicou que seus alunos estavam muito engajados, demonstrando uma boa receptividade e participação ativa em suas aulas. Esses resultados sugerem que as metodologias ativas foram eficazes para manter os alunos interessados e envolvidos no processo de aprendizagem, mesmo em um ambiente remoto.

Com base nas respostas, pode-se concluir que houve uma percepção geral de um engajamento moderado a alto dos alunos durante as atividades que envolveram metodologias ativas no ensino remoto. Esses resultados destacam a eficácia dessas abordagens para manter os alunos motivados e participativos, mas também ressaltam a importância de continuar a desenvolver estratégias para lidar com os desafios do ensino remoto e garantir um engajamento consistente de todos os alunos.

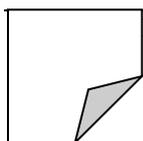
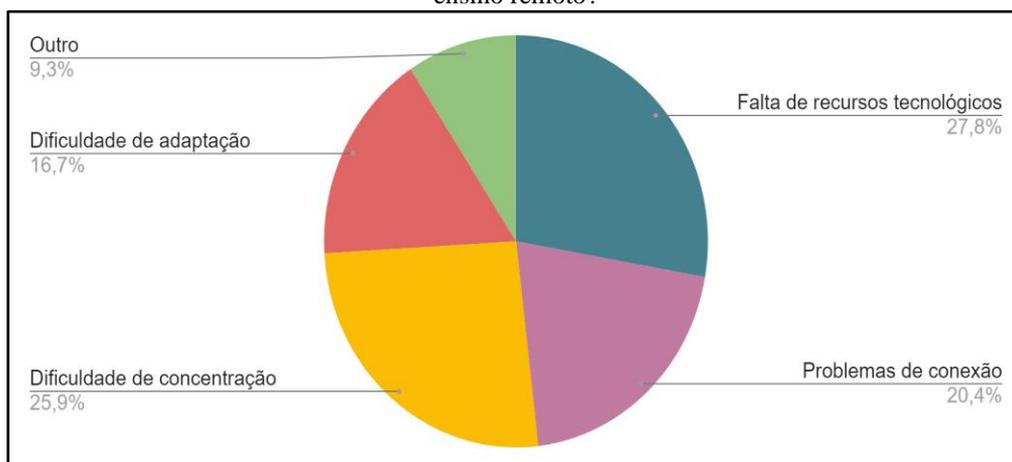


Gráfico 4. Quais foram os principais desafios que você enfrentou ao implementar metodologias ativas durante o ensino remoto?

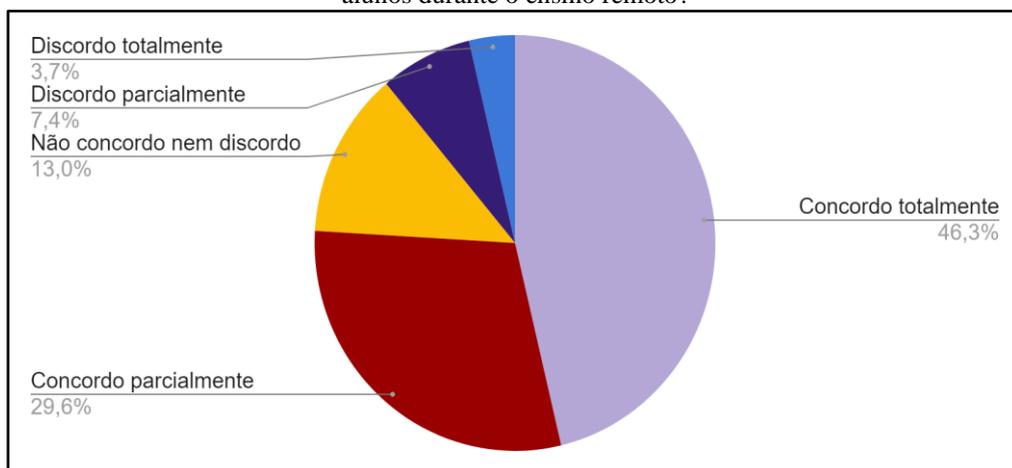


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Mediante as respostas dos participantes, os principais desafios enfrentados ao implementar metodologias ativas durante o ensino remoto incluíram principalmente a falta de recursos tecnológicos, problemas de conexão à internet e dificuldade de concentração dos alunos. Esses desafios refletem obstáculos significativos encontrados pelos professores no ambiente virtual de ensino. A falta de recursos tecnológicos, mencionada por uma parte substancial dos participantes, indica que a infraestrutura tecnológica inadequada pode ter sido um obstáculo para a implementação eficaz das metodologias ativas, limitando o acesso dos alunos às atividades online. Além disso, os problemas de conexão à internet destacam a vulnerabilidade dos sistemas de ensino remoto, afetando a realização de aulas síncronas e o acesso aos recursos online. A dificuldade de concentração dos alunos, também mencionada por muitos participantes, evidencia os desafios inerentes ao ambiente remoto, incluindo distrações domésticas e a dificuldade de manter o foco durante as atividades online. Esses desafios destacam a necessidade de abordagens flexíveis e soluções criativas para superar as limitações do ensino remoto e garantir uma experiência de aprendizagem mais eficaz para todos os alunos.

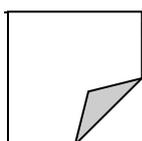
Por fim, a última pergunta visou analisar se os professores consideram que as metodologias ativas contribuíram para a aprendizagem significativa dos alunos durante o ensino remoto.

Gráfico 5. Você considera que as metodologias ativas contribuíram para a aprendizagem significativa dos alunos durante o ensino remoto?



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Com base nas respostas dos participantes, pode-se observar que a maioria dos professores concorda, total ou parcialmente, que as metodologias ativas contribuíram para a aprendizagem significativa dos alunos durante o ensino remoto. Essa percepção positiva sugere que as abordagens ativas foram eficazes em promover um ambiente de aprendizagem engajador e estimulante, mesmo diante dos desafios do ensino remoto. A maioria concordando totalmente ou parcialmente sugere que as metodologias ativas foram percebidas como recursos valiosos para a promoção da aprendizagem significativa, destacando sua importância no contexto do ensino remoto.



IV. Conclusão

Diante da presente pesquisa, foi possível realizar uma análise aprofundada dos desafios e oportunidades associados ao uso de metodologias ativas como prática docente durante o período emergencial remoto. Inicialmente, investigou-se o alcance dessas metodologias entre os professores, revelando que a maioria dos participantes optou por sua utilização, apontando para uma tendência positiva em direção a abordagens mais dinâmicas e participativas no ensino à distância. A diversidade de metodologias ativas adotadas, conforme evidenciado pelos dados coletados, reflete a busca por estratégias pedagógicas eficazes para promover o engajamento dos alunos e a construção do conhecimento em ambientes virtuais.

Ao avaliar o engajamento dos alunos durante as atividades que envolvem metodologias ativas, observou-se uma percepção geral de um nível moderado a alto de participação, ressaltando a eficácia dessas abordagens em manter os estudantes interessados e envolvidos no processo de aprendizagem, apesar das limitações do ensino remoto. Contudo, os desafios enfrentados pelos professores ao implementar tais metodologias não devem ser ignorados. Questões como a falta de recursos tecnológicos, problemas de conexão à internet e dificuldade de concentração dos alunos representam obstáculos significativos que exigem soluções criativas e adaptativas.

Apesar dos desafios, a maioria dos professores reconheceu o papel positivo das metodologias ativas na promoção da aprendizagem significativa dos alunos durante o ensino remoto. Esse reconhecimento reforça a importância dessas abordagens como recursos valiosos para a adaptação do processo educacional a contextos emergenciais, destacando a necessidade contínua de desenvolvimento e aprimoramento de estratégias para garantir uma experiência de aprendizagem eficaz e inclusiva para todos os estudantes.

Referências

- [1]. Arruda, J. S.; Siqueira, L. M. R. De C. Metodologias Ativas, Ensino Híbrido E Os Artefatos Digitais: Sala De Aula Em Tempos De Pandemia. Práticas Educativas, Memórias E Oralidades - Rev. Pemo, [S. L.], V. 3, N. 1, P. E314292, 2020.
- [2]. Lovato, F. L.; Michelotti, A.; Loreto, E. L. S. Metodologias Ativas De Aprendizagem: Uma Breve Revisão. Revista De Ensino De Ciências E Matemática, V. 20, N. 2, 2018.
- [3]. Maciel, M. De A. C. Et Al. Os Desafios Do Uso De Metodologias Ativas No Ensino Remoto Durante A Pandemia Do Covid-19 Em Um Curso Superior De Enfermagem: Um Relato De Experiência. Brazilian Journal Of Development, [S. L.], V. 6, N. 12, P. 98489–98504, 2020.
- [4]. Paiva, M. R. F. Et Al. Metodologias Ativas De Ensino-Aprendizagem: Revisão Integrativa. Sanare - Revista De Políticas Públicas, [S. L.], V. 15, N. 2, 2017.
- [5]. Palmeira, R. L.; Silva, A. A. R.; Ribeiro, W. L. As Metodologias Ativas De Ensino E Aprendizagem Em Tempos De Pandemia: A Utilização Dos Recursos Tecnológicos Na Educação Superior. Holos, [S. L.], V. 5, P. 1–13, 2020.

